

ARBORIZAÇÃO SOB A REDE ELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE FÊNIX (PR)

Paulo de Tarso Sambugaro-Santos*, Talita Angélica de Oliveira Rosa

*Universidade Estadual de Maringá. Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada. Av. Colombo, nº 5790, Maringá (PR), CEP: 87020-900. e-mail: paulo.tss@gmail.com

INTRODUÇÃO

É perceptível a diferença entre áreas urbanas arborizadas e aquelas desprovidas de arborização, isto porque locais com vegetação geralmente são mais agradáveis aos sentidos humanos. As árvores exercem função ambiental, ecológica e psicológica, beneficiando o meio ambiente e a população humana (Paiva & Gonçalves, 2002; Dantas & Souza, 2004).

Embora a arborização urbana traga inúmeros benefícios à população, a presença de árvores nas cidades pode gerar conflitos, ao disputarem recursos e espaço físico com os demais componentes do local. O conflito mais comum ocorre entre as árvores e a rede elétrica. O simples fato de um galho entrar em contato com os fios condutores de eletricidade podem ocasionar curto circuito, representando risco à população e prejuízos ao poder público municipal e a empresa fornecedora de energia.

Sendo assim, o presente estudo teve por objetivo identificar, quantificar e analisar a vegetação sob a rede elétrica na malha urbana do município de Fênix (PR).

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido na sede municipal de Fênix ($23^{\circ}55'3.64''\text{S}$, $51^{\circ}58'46.09''\text{O}$), noroeste do estado do Paraná (Figura 1).

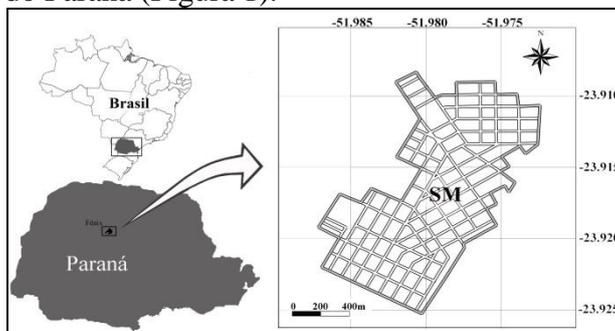


Figura 1. Localização do município de Fênix no estado do Paraná e da Sede Municipal (SM) evidenciando as ruas e avenidas que apresentam arborização.

Para a coleta de dados, todas as ruas e avenidas da Sede Municipal de Fênix foram percorridas com o intuito de identificar e quantificar as espécies vegetais que ocorrem sob a rede elétrica. Em cada rua ou avenida foi verificada a proximidade das espécies vegetais com muros, bueiros, ruas, postes e fiação da rede elétrica, bem como a presença de manejo inadequado das mesmas.

RESULTADOS

As análises revelaram a ocorrência de 2.040 indivíduos, distribuídos em 40 espécies, entre árvores, arbustos e palmeiras. Dentre as espécies mais frequentes destacaram-se *Poincianella pluviosa* (721), *Licania tomentosa* (205), *Murraya paniculata* (121), *Handroanthus impetiginosus* (153), *Ligustrum lucidum* (73) e *Delonix regia* (70).

Dentre as espécies analisadas, a maioria é de grande porte, estando comprometidas devido ao manejo incorreto, decorrentes da má condução de suas copas e podas inadequadas. A proximidade de muitas espécies com os postes e fiações da rede elétrica, muros, bueiros, ruas e da cidade (Figura 2) oferecem risco à população, e por isso devem ser removidas e/ou substituídas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a arborização de ruas, sem nenhum critério, pode trazer prejuízos à população, ao poder público municipal e a companhia fornecedora de energia elétrica. Sendo assim, as espécies arbóreas que compõem a arborização das cidades devem ser escolhidas baseadas em critérios técnicos e manejadas corretamente quanto à condução das copas, visando a prevenção de problema futuros.

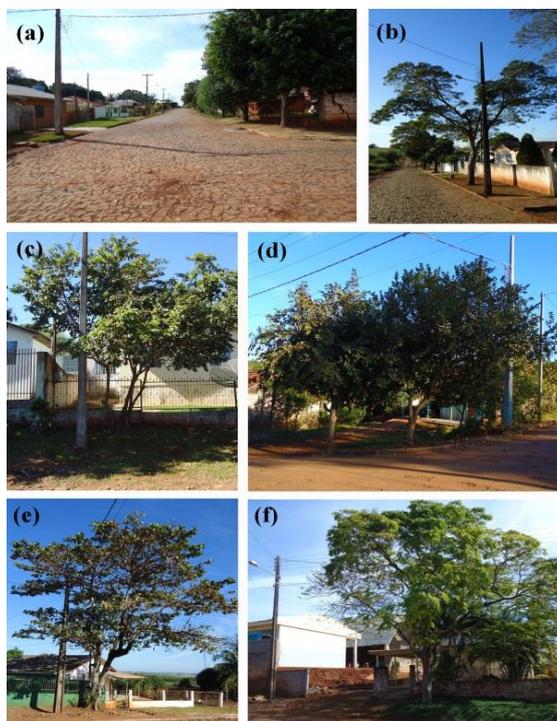


Figura 2. Problemas identificados na arborização da cidade de Fênix (PR). (a) ausência de arborização na margem esquerda da via; (b) árvore podada em “V” causando instabilidade; (c) árvore próxima ao muro da residência; (d) árvore próxima ao meio fio e esquina; (e) árvore próxima ao poste e (f) proximidade da copa com a rede elétrica.

REFERÊNCIAS

DANTAS, C.I.; SOUZA, C.M.C. Arborização urbana na cidade de Campina Grande - PB: Inventário e suas espécies. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, v. 4, n. 2, p. 76-89, 2004.

PAIVA, H.N.; GONÇALVES, W. **Florestas urbanas: planejamento para melhoria da qualidade de vida**. Viçosa: Aprenda Fácil Editora. 2002, 180 p.